

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
– 04.06.2020**

1 No quarto dia do mês de junho de 2020, às 10h00min, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos
2 Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim – Comitê Guandu/RJ, deu início à 1ª Reunião
3 Extraordinária da Câmara Técnica de Saneamento Básico, não presencial, via plataforma de
4 videoconferência, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1- Apresentação e leitura da**
5 **pauta; 2- Eleição dos membros representantes; 3- Eleição do coordenador e**
6 **subcoordenador; 4- Apresentação dos objetivos da CTSB; 5- Apresentação de**
7 **hierarquização de bacias de esgotamento localizadas na UHP 6 - Rios Poços, Ipiranga e**
8 **Queimados; 6- Assuntos Gerais.** Amisterdan Ribeiro (P.M.PIRÁÍ) questionou sobre como seria
9 o sistema de votação. Fátima Rocha (AGEVAP) esclareceu que a votação será por chamada
10 nominal. A Secretaria Executiva chamará cada membro presente para efetuar seu voto.
11 Amisterdan Ribeiro (P.M.PIRÁÍ) questionou o sistema de votação e perguntou se o segmento de
12 usuários só teve a inscrição da CEDAE. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) informou ao
13 Amisterdan Ribeiro que somente a CEDAE se inscreveu no segmento de usuários. Fátima
14 Rocha (AGEVAP) esclareceu que a votação será aberta para os inscritos e informou que
15 algumas instituições que perderam o prazo de inscrição enviaram um e-mail perguntando sobre
16 a possibilidade de se inscrever na Câmara Técnica. A Secretaria Executiva esclareceu que
17 informou aos interessados que após a eleição, se houver vagas, deverá ser feito o convite para
18 vacância para ocupar a vaga, conforme a decisão da Câmara Técnica. Amisterdan Ribeiro
19 (P.M.PIRÁÍ) indagou se cada instituição terá 4 votos. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU)
20 confirmou que cada instituição terá 4 votos e mencionou que Nova Iguaçu votará em blocos.
21 Julio Cesar (CEDAE) mencionou que os usuários perderam o prazo de inscrição e propôs que
22 cada segmento apresente um voto. Propôs que a CTSB decida sobre a inclusão ou não inclusão
23 de novos membros no processo eleitoral da Câmara Técnica. Citou que a eleição deveria ser
24 por segmento. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) mencionou que a proposta do Julio Cesar é
25 antiregimental e não deve ser válido. Além disso, comentou o prazo de inscrição foi prorrogado
26 e indicou que o momento de articulação deveria ser feito antes da manifestação de interesse de
27 inscrição. Amisterdan Ribeiro (P.M.PIRÁÍ) concordou com a fala do José Arnaldo. Relembrou
28 que a CTSB terá vigência apenas para esse biênio e não será estendida para o próximo pleito.
29 As eleições da CTSB serão junto com as demais Câmaras Técnicas. Julio Cesar (CEDAE)
30 esclareceu ao José Arnaldo que sua proposta foi em função da proporcionalidade do segmento.
31 Citou que a Câmara Técnica de saneamento básico tem a função de subsidiar a Plenária. José
32 Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) mencionou que o momento de articulação deveria ter sido antes
33 do processo de eleição. Frisou que a solicitação do Julio Cesar é antiregimental. Solicitou que a
34 Secretaria Executiva cumprisse a regra do regimento, fazendo o chamamento dos inscritos e a

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
– 04.06.2020**

35 votação. Indicou que após votação para a composição da Câmara Técnica, com paridade dos
36 membros, seja feita as inscrições em vacância. Fatima Rocha (AGEVAP) informou que fez a
37 primeira chamada da reunião às 9:30h e fará a segunda chamada às 10:00h, pois faltam
38 comparecer dois inscritos, os municípios de Engenheiro Paulo de Frontin e Queimados. Após
39 isso, leu as regras da reunião por videoconferência. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) citou o
40 artigo 36, § 2º, do Regimento Interno e indicou que a proposta de pauta e a condução da reunião
41 se dará após a eleição do coordenador da reunião. Questionou sobre a inclusão de um item de
42 pauta pela diretoria. Amisterdan Ribeiro (P.M.PIRAÍ) destacou novamente que a vigência dessa
43 Câmara Técnica é apenas para esse biênio. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) informou que
44 o horário para segunda chamada regimental já foi atingido e solicitou o início do processo
45 eleitoral. A Secretaria Executiva iniciou a reunião às 10h00min. Daiana Gelelete (AGEVAP)
46 iniciou a chamada dos membros. Informou que os presentes eram José Miguel (ECOCIDADE),
47 Marcelo Danilo (ANAGEA), Elaine Arruda (P.M. Paracambi), José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu),
48 Julio Cesar (CEDAE), Paulo Garcia (P.M. Japeri), Uiara Martins (5º elemento), Marcia Souza
49 (NEPP), Amisterdan Ribeiro (P.M. Piraí), Marcos Vinicius (P.M. Seropédica), Esdras da Silva
50 (FAMEJA). Informou as ausências da Prefeitura de Queimados e Engenheiro Paulo de Frontin.
51 José Arnaldo informou que a P.M. Queimados está ausente pois o prefeito alterou o
52 representante da Prefeitura na Câmara Técnica e na Plenária. Questionou se a Secretaria
53 Executiva recebeu o ofício. Fatima Rocha (AGEVAP) esclareceu que a Secretaria Executiva
54 recebeu um ofício apresentando como substituto e representação do município de Queimados
55 o secretário Sidarta. Informou que o mesmo não está presente na reunião. Amisterdan Ribeiro
56 (P.M.PIRAÍ) citou que existem 5 representantes de Prefeitura para 4 vagas. Questionou se os
57 diretores irão informar sobre a vigência da Câmara Técnica, destacou que o Regimento Interno
58 deve ser seguido e solicitou que a Secretaria Executiva ou diretoria esclarecesse. Fatima Rocha
59 (AGEVAP) informou que a vigência da CTSB seguirá as mesmas regras das demais Câmaras
60 Técnicas. Daiana Gelelete (AGEVAP) informou a presença do representante Sidarta, da
61 Prefeitura de Queimados. Amisterdan Ribeiro (P.M.PIRAÍ) informou que o representante Sidarta
62 chegou depois da segunda chamada e, por isso, não poderá participar do processo eleitoral.
63 Uiara Martins (5ºELEMENTO) citou que a vigência deve seguir o que estabelece o regimento
64 atual e indicou que o futuro regimento deve inserir esse assunto. José Arnaldo (P.M. Nova
65 Iguaçu) informou que já perdeu um pleito devido a atrasos e informou que deve-se seguir a
66 jurisprudência do assunto. **Item 1 - Apresentação e leitura da pauta.** Fatima Rocha (AGEVAP)
67 realizou a leitura e a apresentação dos itens de pauta da reunião. Em seguida, passou para o
68 próximo ponto da pauta. **Item 2 - Eleição dos membros representantes** e fez a leitura dos

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
– 04.06.2020**

69 inscritos na Câmara Técnica de Saneamento Básico. José Arnaldo (P.M.NOVA IGUAÇU) citou
70 que a condução da reunião deve ser feita pelo coordenador e subcoordenador da reunião e
71 questionou, novamente, sobre a inclusão de assuntos de pauta pela diretoria. Porém indicou que
72 essa ação é um hábito do comitê. Propôs que a condução da reunião fosse feita pelo novo
73 coordenador da CTSB, após a eleição do coordenador e do subcoordenador. Julio Cesar
74 (CEDAE) concordou que a regra do regimento deve ser seguida. Para manter a
75 proporcionalidade dos segmentos sugeriu que cada segmento escolha seu representante para
76 que, a partir da proporcionalidade sejam eleitos o coordenador e o subcoordenador. Indicou que,
77 dessa forma, haveria a oportunidade de discussão entre os segmentos sobre os possíveis
78 candidatos de cada segmento. Manifestou o interesse de ser coordenador. Esdras da Silva
79 (FAMEJA) solicitou que seguisse a pauta e fizesse a eleição dos membros. Indicou que a
80 discussão sobre proporcionalidade não se adéqua a eleição de coordenador e subcoordenador.
81 José Arnaldo (P.M.NOVA IGUAÇU) discordou da fala do Julio e disse que o regimento deve ser
82 seguido. José Miguel (ECOCIDADE) solicitou que a votação fosse feita. Indicou que o Julio
83 Cesar deveria fazer articulação antes. Amisterdan Ribeiro (P.M.PIRAÍ) informou que o regimento
84 não exige paridade entre segmento para eleição de coordenador e subcoordenador da Câmara
85 Técnica. Sugeriu que a votação fosse realizada e mencionou que aqueles que não forem eleitos
86 devem pleitear vaga no próximo biênio. Uiara Martins (5º ELEMENTO) pediu que a Secretaria
87 Executiva seguisse o rito da reunião e prosseguisse com a eleição. Julio Cesar (CEDAE) citou
88 que existe mais inscrições do que vagas. Mencionou que a articulação seja feita antes. Fatima
89 Rocha (AGEVAP) deu início à chamada dos membros do segmento da sociedade civil.
90 Esclareceu que a Câmara Técnica deve ter 12 membros, de acordo com o regimento, indicou
91 que a sociedade civil terá direito a 4 membros eleitos. Informou que chamará cada membro para
92 realizar seu voto. Daiana Gelelete (AGEVAP) solicitou que os membros manifestassem seu voto.
93 Diante disso, os representantes da sociedade civil realizaram seu voto. José Miguel
94 (ECOCIDADE) votou nas instituições: Ecocidade, FAMEJA, NEPP e 5ºElemento. Marcelo Danilo
95 (ANAGEA) votou nas instituições: ANAGEA, Ecocidade, NEPP e 5º elemento. Uiara Martins (5º
96 ELEMENTO) votou nas instituições: Ecocidade, FAMEJA, NEPP e 5º Elemento. Marcia
97 Alcantara (NEPP) votou nas instituições Ecocidade, NEPP, 5º Elemento e FAMEJA. Esdras da
98 Silva (FAMEJA) votou nas instituições FAMEJA, NEPP, 5º elemento e Ecocidade. Fatima Rocha
99 (AGEVAP) informou que a ECOCIDADE teve 5 votos, NEPP teve 5 votos, FAMEJA teve 4 votos
100 e ANAGEA teve 1 voto. Informou que os eleitos da sociedade civil foram ECOCIDADE, 5º
101 Elemento, NEPP e FAMEJA. E deu andamento a votação para o segmento governo. Daiana
102 Gelelete (AGEVAP) solicitou que os membros do segmento governo manifestassem o voto.

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
– 04.06.2020**

103 Elaine Arruda (P.M. Paracambi) votou nas instituições: P.M. Paracambi, P.M. Japeri, P.M. Nova
104 Iguaçú, P.M. Seropédica. José Arnaldo votou nas instituições: P.M. Nova Iguaçú, P.M.
105 Paracambi, P.M. Japeri e P.M. Seropédica. Paulo Garcia (P.M. JAPERI) votou nas instituições:
106 P.M. Japeri, P.M. Paracambi, P.M. Nova Iguaçú e P.M. Seropédica. Amisterdan Ribeiro (P.M.
107 Piraí) absteve seu voto. Marcos Vinicius (P.M.Seropédica) votou nas instituições: P.M.
108 Seropédica, P.M. Paracambi, P.M. Japeri, P.M. Nova Iguaçú. Fátima Rocha (AGEVAP) leu o
109 resultado final dos votos, informando que todas as Prefeituras eleitas tiveram 4 votos,
110 respectivamente, a saber: P.M. Paracambi, P.M. Japeri, P.M. Nova Iguaçú, P.M. Seropédica.
111 Após isso, mencionou que no segmento de usuários só houve a inscrição da CEDAE, portanto,
112 há três vagas de vacância. Informou que as instituições interessadas devem enviar um ofício
113 manifestando o interesse em participar da Câmara Técnica. Sugeriu que o prazo de inscrição
114 em vacância seja de 15 dias. **Item 3 - Eleição do coordenador e subcoordenador.** Fátima
115 Rocha (AGEVAP) iniciou o item 3 da pauta. Solicitou que os interessados aos cargos de
116 coordenador e subcoordenador se manifestassem. José Miguel (ECOCIDADE) destacou a
117 importância da CTSB diante do contexto ocorrido. Também manifestou o interesse de ser
118 coordenador e solicitou que os demais usuários tenham oportunidade de participar. José Arnaldo
119 (P.M. NOVA IGUAÇU) parabenizou a todos que tiveram interesse da CTSB, frisou a importância
120 da Câmara Técnica e destacou a presença do José Maximino, do GAEMA. Amisterdan Ribeiro
121 (P.M. PIRAÍ) parabenizou todos os eleitos. Solicitou que os representantes acompanhem o
122 processo de perto e sejam atuantes. Informou que precisará sair da reunião. Uiera Martins (5º
123 ELEMENTO) solicitou que se retomasse o processo para eleição de coordenador e
124 subcoordenador. E sugeriu que os membros que não foram eleitos participem como convidados.
125 Fatima Rocha (AGEVAP) retomou o item 3 da pauta e solicitou que os membros interessados
126 se manifestassem para a vaga de coordenador e subcoordenador. Daiana Gelelete (AGEVAP)
127 informou que se inscreveram para a coordenação os representantes da P.M. Nova Iguaçú, da
128 CEDAE e da Ecocidade, sendo três inscritos. Fatima Rocha (AGEVAP) indagou aos membros
129 se alguém tem o interesse em ser subcoordenador. Sugeriu que o mais votado seja o
130 coordenador e o segundo mais votado o subcoordenador. Não houve inscrição para sub-
131 coordenador, sendo assim o segundo mais votado será o subcoordenador. Daiana Gelelete
132 (AGEVAP) iniciou a chamada dos membros para votação para coordenador da Câmara Técnica.
133 José Miguel (ECOCIDADE) votou na ECOCIDADE. Uiera Martins (5º ELEMENTO), Marcia
134 Souza (NEPP), Esdras da Silva (FAMEJA), José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU), Elaine Arruda
135 (P.M. PARACAMBI), Marcos Vinicius (P.M. SEROPÉDICA) e Paulo Garcia (P.M. JAPERI)
136 votaram em P.M. Nova Iguaçú. Julio Cesar (CEDAE) disse se candidatar a subcoordenador e

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
– 04.06.2020**

137 votou em P.M. Nova Iguaçu, pois representará o segmento da Prefeitura. Fátima Rocha
138 (AGEVAP) fez a compilação dos votos e informou que a P.M. Nova Iguaçu teve 7 votos, portanto,
139 eleito coordenador por maioria dos votos. Informou que a Ecocidade e a CEDAE estão
140 empatadas para o cargo de subcoordenador, sendo necessário fazer votação para
141 subcoordenador. Também perguntou se mais algum membro se candidata a subcoordenador.
142 Uiara Martins (5º ELEMENTO) solicitou que haja organização na votação. Deve-se manter o que
143 foi definido no início, ou seja, o segundo mais votado seria o subcoordenador. José Arnaldo
144 (P.M. Nova Iguaçu) indagou sobre o resultado final dos votos. Fatima Rocha (AGEVAP) leu o
145 resultado dos votos, no qual a P.M. Nova Iguaçu teve 7 votos e as instituições Ecocidade e
146 CEDAE ficaram com 1 voto, respectivamente. Mas solicitou que o Julio esclarecesse seu voto,
147 pois sua fala gerou dúvidas. Julio Cesar (CEDAE) esclareceu que vota na CEDAE como
148 coordenador. Mas considerando que não houve voto para subcoordenador se candidata ao
149 cargo. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) questionou o reposicionamento de voto e as propostas
150 do Julio Cesar, pois a reunião já estava na contagem dos votos. Solicitou que se mantenha a
151 ordem no processo de eleição. José Miguel (ECOCIDADE) mencionou o que foi decidido,
152 anteriormente, no qual o mais votado seria o coordenador e o segundo mais votado, o
153 subcoordenador. Uiara Martins (5º ELEMENTO) solicitou que se seguisse a pauta e parabenizou
154 os eleitos. Julio Cesar (CEDAE) esclareceu que ficou com dúvidas referentes ao que foi decidido
155 antes e esclareceu seu posicionamento. Pediu para que o voto dele para coordenador seja
156 reconsiderado. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) disse que se houver reconsideração de voto
157 do Julio Cesar, solicita que seu voto seja retroagido. Se tirar o voto da urna, ele votará na
158 Ecocidade. Fatima Rocha (AGEVAP) questionou se há o interesse de todos em recomeçar a
159 contagem de votos, tendo o entendimento de que o mais votado será o coordenador e o segundo
160 mais votado será o subcoordenador. Para que não haja dúvidas. José Arnaldo (P.M. Nova
161 Iguaçu) comentou o rito decidido anteriormente, solicitando seja seguido. Comentou que houve
162 confusão da parte do Julio Cesar. Indicou que o processo eleitoral tem legalidade. Citou que se
163 houve retroação vai tirar o voto dele. Fátima Rocha (AGEVAP) mencionou que não compreendeu
164 a proposta do Julio Cesar. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) disse que a proposta do Julio Cesar
165 não deve ser considerada pois estava em rito de votação. Diante do que foi decidido
166 anteriormente, indicou que a Secretaria Executiva deve buscar o referendo dos membros da
167 Câmara Técnica. Fátima Rocha (AGEVAP) informou que irá perguntar aos membros se todos
168 entenderam o rito inicial do processo de votação ou será necessário refazer a votação. Destacou
169 que o Julio Cesar pode ter se equivocado e mencionou que em reuniões virtuais é difícil controlar
170 o entendimento das pessoas. Após isso, releu a contagem dos votos e indagou se o Julio Cesar

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
– 04.06.2020**

171 votou em Nova Iguaçu. José Miguel (ECOCIDADE) esclareceu que o Julio Cesar votou em Nova
172 Iguaçu e se candidatou a subcoordenador. Porém não foi acordado entre os membros ter eleição
173 de subcoordenador. Uiara Martins (5ºELEMENTO) mencionou que o processo de votação já
174 tinha sido estabelecido e criticou a proposta do Julio Cesar feita no meio desse processo. Frisou
175 que a Secretaria Executiva deve seguir a pauta da reunião. Amisterdan Ribeiro (P.M. Piraí)
176 mencionou que o processo de eleição para coordenador começou de maneira errônea. Indicou
177 que deveria ter sido feita a eleição para subcoordenador. Mas indicou que foi acordado entre os
178 membros que o mais votado seria o coordenador e o segundo mais votado seria o
179 subcoordenador. Diante disso, mencionou que houve equívoco do Julio Cesar. Disse que o
180 processo não pode ser mudado após a divulgação do resultado. José Miguel (ECOCIDADE)
181 concordou com as falas. Mencionou que se candidatou para concorrer com o representante de
182 Nova Iguaçu. Julio Cesar (CEDAE) disse que houve equívoco de sua parte, concordou com a
183 fala de Amisterdan Ribeiro e pediu desculpas a todos. Marcelo Danilo (ANAGEA) destacou que
184 a vigência da CTSB vai ser até o biênio atual. Mencionou que a Câmara Técnica deve ser técnica
185 e não política, portanto deve-se discutir os termos técnicos. Citou que a atuação do comitê nas
186 Câmaras Técnicas tem sido mais política do que técnica. Fatima Rocha (AGEVAP) reiniciou a
187 leitura do resultado da eleição, indicando que o José Arnaldo (P.M.Nova Iguaçu) será
188 coordenador e José Miguel (ECOCIDADE) será subcoordenador. Após isso, deu andamento ao
189 **item 4**. Realizou uma apresentação sobre os objetivos da CTSB, de acordo com a resolução
190 que a criou. Parabenizou os membros e coordenadores eleitos e passou a condução ao
191 coordenador. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) indicou que é o momento da coordenação tomar
192 posse e citou o papel do coordenador e do subcoordenador. Comentou que se deve fazer uma
193 readequação no rito de chamamento. Disse que gostaria de tomar posse do cargo junto com o
194 representante da Ecocidade. Solicitou que seja incluído em debate como será feito o convite as
195 instituições e definir a importância da CTSB através do plano de ação, considerando a agenda
196 5 e as ações de enquadramento e monitoramento. José Miguel (ECOCIDADE) relembrou que
197 participou da criação do Comitê Guandu e foi diretor através da APEDEMA. Também comentou
198 sobre o problema da tomada d'água. Destacou que a falta de investimento na UHP06 não é
199 somente do município mas, também, do estado. Frisou a importância de investir nas cidades.
200 **Item 5 - Apresentação de hierarquização de bacias de esgotamento localizadas na UHP**
201 José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) sugeriu que o item 5 seja o início de um debate, que seja
202 estendido para as demais reuniões da CTSB. Solicitou que a Secretaria Executiva seguisse o
203 regimento e encaminhasse os itens de pauta com 7 dias de antecedência para apreciação dos
204 membros. Também solicitou que se insira como assunto de pauta da próxima reunião o Plano

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
– 04.06.2020**

205 de ação da CTSB, a temática barragem e o informe sobre saneamento rural e apresentação dos
206 recursos previstos para o saneamento. Julio Cesar (CEDAE) mencionou que a apresentação do
207 item 5 se baseou no Plano Estratégico de 2006, na Revisão do Plano Estratégico de 2018,
208 referente a Agenda Marrom e, também, se baseou nos projetos de oito municípios envolvidos.
209 Citou que a apresentação relaciona-se com tudo o que o comitê já construiu, que objetiva
210 desenvolver uma parte dos projetos que já estão prontos, com os recursos disponíveis. José
211 Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) solicitou aos membros que a reunião se estendesse em 30 minutos
212 e não houve oposições. Mayra Bielschowsky (CEDAE) fez a apresentação do item 5 da pauta
213 sobre a hierarquização de bacias de esgotamento localizadas na UHP. Amisterdan Ribeiro
214 (P.M.Piraí) mencionou que a hierarquização das bacias se relaciona com o grupo técnico de
215 saneamento rural. Solicitou que Piraí seja inserido na lista de convidados para a Câmara
216 Técnica. José Miguel (ECOCIDADE) parabenizou o Comitê Guandu pela proposta de
217 hierarquização. Citou que é necessário que os membros da CTSB estudem a apresentação feita
218 pela Mayra para que haja o debate do tema. Além disso, questionou sobre a realização do curso
219 de Direito de Saneamento, diante do debate do tema. Uiara Martins (5º ELEMENTO) solicitou
220 que a câmara solicitasse a relação das resoluções relativas a saneamento com os respectivos
221 status. Sugeriu que a CTSB pedisse ao Grupo de Saneamento Rural que o mesmo apresentasse
222 suas ações. Disse que a apresentação da CEDAE tem relação com a lista de resoluções
223 solicitadas pela CTIL-G. Sobre o curso de direito ao saneamento informou que a FIOCRUZ,
224 através do Engenheiro Alexandre Pessoa, se colocou à disposição para colaborar com o Comitê
225 Guandu, atendendo aos municípios, principalmente. Julio Cesar (CEDAE) citou a intenção da
226 apresentação da CEDAE foi apresentar uma hierarquização das áreas prioritárias com o objetivo
227 de executar os projetos. Citou que há o interesse na celeridade da execução desses projetos.
228 José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) citou que todos os documentos que serão analisados por essa
229 Câmara Técnica devem ser encaminhados com antecedência de 7 dias, para que haja um
230 estudo prévio do assunto, facilitando as decisões. E solicitou a fala do José Maximino. José
231 Maximino (GAEMA – MPRJ) cumprimentou a todos os presentes e parabenizou ao José Arnaldo
232 pela condução da reunião e, também, parabenizou a Mayra pela apresentação. Frisou a
233 importância estratégica da Câmara Técnica de Saneamento Básico que possuirá um olhar
234 técnico e permitirá a integração entre os municípios e a delegatária. Disse que o Ministério
235 Público está otimista. Citou que a Secretaria de Fazenda considera que os comitês não sabem
236 utilizar os recursos do FUNDRHI, mencionou que projetos como este demonstram o contrário,
237 ou seja, os comitês têm condições de executar os recursos. Indicou que a apresentação da
238 CEDAE mostrará para a Secretaria de Fazenda que existe um projeto sinalizado e que não há

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
– 04.06.2020**

239 necessidade de contingenciamento dos recursos. Destacou a importância da sinergia
240 orçamentária na utilização dos recursos oriundos das tarifas, do FECAM e dos municípios.
241 Apresentou-se favorável ao comitê e a Câmara Técnica de Saneamento Básico. Além disso, se
242 colocou à disposição para ajudar em assuntos futuros. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu)
243 agradeceu a fala do José Maximino e agradeceu pela atuação do GAEMA na bacia hidrográfica
244 do Guandu. Questionou o porquê do município de Nova Iguaçu não estar à montante, pois o
245 PERH Guandu e o Plano Municipal de Saneamento Básico citam os rios Cabuçu e Ipiranga,
246 mencionou que no plano de saneamento elaborado pelo CEDAE, em 2012, elenca a bacia do
247 rio Ipiranga à montante. Comentou sobre a geoespacialização das ETEs e sobre a importância
248 da sinergia entre os planos de gestão territorial. Disse que a Câmara Técnica precisa pensar em
249 maneiras de englobar as ações municipais. Indicou que o Sistema 1 está à montante. Indagou
250 a Secretaria Executiva se existe recursos para execução do sistema 2 ou se o recursos ainda
251 será repassado pelo estado. Solicitou o envio dos estudos sobre IQA apresentados. Questionou
252 como a CEDAE vê as ETEs de Queimados e as ETEs de Nova Iguaçu na hierarquização.
253 Comentou sobre as ações de curto prazo para a redução da carga orgânica em até 12 meses e
254 sobre o monitoramento dessas ações. Mayra Bielschowsky (CEDAE) esclareceu que o sistema
255 2 incluiu Nova Iguaçu. Citou que a conta realizada teve o objetivo de apurar o custo benefício.
256 Mencionou que o estudo foi baseado na carga orgânica e se disponibilizou para apresentá-lo,
257 se for necessário. Comentou que a distância entre o coletor tronco e a ETE aumentam os custos,
258 inviabilizando a execução. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) solicitou que fosse apresentado o
259 slide com as áreas à montante da bacia. Indicou que a área grifada excluiu as bacias
260 hidrográficas dos rios Cabuçu e Ipiranga. Julio Cesar (CEDAE) esclareceu que há uma
261 hierarquização de carga orgânica no sistema 1 e no sistema 2. Citou que o sistema 2 engloba a
262 sub-bacia 1 até a sub-bacia 34. O sistema 1 engloba a sub-bacia 1 até a sub-bacia 35, que
263 desemboca para o rio Guandu-Mirim. Citou que a área à montante dos rios Ipiranga e Cabuçu
264 possuem 5 kg/dia da carga orgânica, sendo colocada para o sistema 1. Comentou que em
265 Queimados, a sub-bacia 22, contribuiu com 1.800 kg/dia. Indicou que os comentários do José
266 Arnaldo e da Mayra Bielschowsky estão corretos, porém não é possível tratar todas as áreas
267 com o recurso disponível pois, não há recurso suficiente para investir nas áreas de Queimados
268 e Nova Iguaçu. Citou que pelo estudo do IQA os rios Poços e Queimados possuem a pior
269 contribuição. Mayra Bielschowsky (CEDAE) esclareceu que quando apresentou montante e
270 jusante foi em relação a posição da ETE, sendo a complementação do sistema. José Arnaldo
271 (P.M. Nova Iguaçu) comentou que o comitê que deve decidir como irá utilizar os recursos. Citou
272 que deve ser atendida a maior população possível em curto prazo para que a lagoa do Guandu

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
– 04.06.2020**

273 receba a menos carga orgânica. Também comentou sobre a sinergia dos recursos do FECAM e
274 da CEDAE. Citou que uma estratégia é investir nas ETEs existentes para utilizar o pouco recurso
275 disponível. José Miguel (ECOCIDADE) citou que os recursos do FUNDRHI fazem parte do TAC
276 e, portanto, não são atingidos pela lei estadual. José Maximino (GAEMA-MPRJ) esclareceu que
277 o recurso do TAC será executado e não abrirá mão do recurso. Destacou a importância de
278 investir na área que está à montante do ETA Guandu. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) solicitou
279 que essa discussão fosse levada para o e-mail e perguntou se os municípios podem enviar suas
280 contribuições por e-mail. Solicitou que a Secretaria Executiva trouxesse os informes e os
281 encaminhamentos das resoluções de saneamento para a próxima reunião. Também pediu
282 informações sobre o Curso de Direito de Saneamento. Sugeriu como convidados oficiais a
283 Prefeitura de Piraí, pesquisador Alexandre Pessoa, professores José Paulo, Adacto e Jerson
284 Kelman, Gerencia de segurança hídrica do INEA e o GAEMA – MPRJ. Caroline Lopes (AGEVAP)
285 fez a leitura e a compilação dos encaminhamentos. Esdras da Silva (FAMEJA) questionou sobre
286 os Planos Municipais de Saneamento dos municípios que ainda não possuem. Solicitou por
287 escrito um posicionamento sobre a situação dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos
288 municípios que ainda não o possuem. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) solicitou que o
289 encaminhamento do Esdras da Silva fosse anotado pois é urgente. Uiara Martins (5º
290 ELEMENTO) solicitou que sejam convidados formalmente a Prefeitura de Piraí, Marcelo da
291 ANAGEA, o químico Gandhi do setor de engenharia sanitária da UERJ. Solicitou que a relação
292 das resoluções seja apresentada de maneira detalhada e solicitou o status dessas resoluções.
293 Sugeriu a criação de um grupo de trabalho de enchentes. Marcelo Danilo (ANAGEA)
294 parabenizou a apresentação da Mayra da CEDAE. Além disso, sugeriu o convite de professores
295 da UERJ, como Julio Cesar, por exemplo. **ENCAMINHAMENTOS: 1 - Enviar convite para**
296 **inscrições vacância do segmento USUÁRIOS; 2 – Inserção de itens nas próximas pautas:**
297 **- Planejamento de ações da CTSB;- Estudos sobre a hierarquização de bacias de**
298 **esgotamento localizadas na UHP 6 - Rios Poços, Ipiranga e Queimados; - Apresentação**
299 **das resoluções, dos encaminhamentos e andamentos, e dos recursos previstos para o**
300 **debate de saneamento; - Estudos sobre as obras da tomada d'água CEDAE; - Informes**
301 **sobre o saneamento rural; - Estudo sobre o enquadramento dos corpos hídricos da RHII,**
302 **segundo o Plano de Bacia; 3 – Enviar os projetos de Queimados com manual descritivo e**
303 **demais arquivos; 4 - Informes sobre o andamento do curso Direito em Saneamento; 5 –**
304 **Convidar oficialmente para as reuniões: - P.M. Piraí; - Pesquisador Alexandre Pessoa; -**
305 **Professor José Paulo; - Professor Adacto Ottoni; - Professor Gerson Kelman; - Gerência**
306 **de segurança hídrica do Inea; - Promotor Alexandre Maximino – GAEMA/MPRJ; 6 –**

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB
– 04.06.2020

307 **Solicitação de informações sobre os PMSB dos municípios que ainda não possuem.** José
308 Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. A reunião
309 foi encerrada às 12h40m. Eu, Grayciele Rocha dos Santos, tomo a termo esta ata que segue
310 assinada por:
311

José Arnaldo dos Anjos de Oliveira
(P.M.NOVA IGUAÇU)
Coordenador CTSB

José Miguel da Silva
(ECOCIDADE)
Subcoordenador CTSB

312
313

314 **Presentes:** Elaine Arruda (P.M. PARACAMBI); Amisterdan Ribeiro (P.M. Piraí); Esdras da Silva
315 (FAMEJA); Mayra Bielschowsky (CEDAE); Julio Cesar (CEDAE); Hugo Vieira de Andrade
316 (AMBEV); José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU); José Maximino (GAEMA – MPRJ); José Miguel
317 (ECOCIDADE); Livia Soalheiro (SEAS); Marcelo Danilo (ANAGEA); Decio Tubbs (ABES); Marcia
318 Alcantara (NEPP); Marcos Vinicius (P.M. Seropédica); Paulo de Tarso Pimenta (FIRJAN); Paulo
319 Garcia (P.M. Japeri); Fátima Rocha (AGEVAP); Daiana Gelelete (AGEVAP); Caroline Lopes
320 (AGEVAP); Lucas Almeida (AGEVAP); Grayciele Santos (AGEVAP); Pedro Paes Leme; Renato
321 Lima do Espirito Santo (CEDAE); Sergio Okasaki (APLIM); Sylvana dos Santos Moreira.